



RELATO

INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS PRÁTICAS PARA A COBERTURA DAS ELEIÇÕES 2020 NO JORNALISMO DA UEPG: SUPERAR OS DESAFIOS DA COVID-19

Marcelo Engel Bronosky¹; mebrono@gmail.com
Manoel Moabis Pereira dos Anjos²; manoelmoabis@hotmail.com
Cíntia Xavier³; cintia_xavierpg@yahoo.com.br

RESUMO

Relato de experiência de cobertura das eleições municipais realizada pelo curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A atividade envolveu todas as disciplinas de produção (disciplinas práticas) do curso e resultou na apresentação de dois telejornais exibidos ao vivo no dia de votação. Além dos telejornais, uma redação integrada operou na forma de plantão abastecendo tanto o telejornal quanto o jornal laboratório eletrônico do curso (Portal Periódico). Todo processo de preparação e apresentação aconteceu de forma remota devido a pandemia da covid-19.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo. Rotinas de produção. Ensino de jornalismo. Pandemia.

1. Introdução

O relato que segue recupera a experiência integrada de ensino em formato remoto⁴ que realizou a cobertura das eleições municipais de 2020. A atividade envolveu todas as disciplinas de produção (“disciplinas práticas”) que compõem o currículo do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Durante aproximadamente um mês (entre 19 de outubro e 15 de novembro), professores e estudantes foram desafiados a organizar a produção de

¹ Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professor do Departamento de Jornalismo da UEPG. E-mail: mebrono@gmail.com.

² Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Em 2020, trabalhou como professor colaborador no Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. e-mail: manoelmoabis@hotmail.com.

³ Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. professora do Departamento de Jornalismo da UEPG. cintia_xavierpg@yahoo.com.br

⁴ Devido a Pandemia da Covid-19, a Universidade Estadual de Ponta Grossa realizou o calendário letivo de 2020 totalmente de forma remota. As disciplinas práticas iniciaram seu funcionamento neste modelo em 19 de outubro.



dois telejornais exibidos no dia de votação (15 de novembro), além de uma redação jornalística que produziu notícias para o jornal laboratório eletrônico do curso: Portal Periódico (<https://periodico.sites.uepg.br/>).

Vale destacar que o curso de jornalismo da UEPG realiza a experiência de cobertura das eleições desde o ano de 2012. Nas oportunidades anteriores à experiência de 2020, a atividade foi desenvolvida na forma de “atividade de extensão”. No ano passado, por conta da Pandemia da Covid-19, os professores optaram pela realização da cobertura por meio das disciplinas de produção.

2. Contexto Pandêmico

As aulas na UEPG em 2020 tiveram início no dia 03 de fevereiro ainda em formato presencial. Naquele momento, todo o planejamento de ensino e início das atividades em sala de aula previam atividades de interação presencial ao longo do ano. Porém, com o agravamento da crise sanitária mundial, as aulas presenciais foram suspensas no dia 16 de março. O retorno das atividades de ensino só aconteceria em 20 de julho na modalidade remota.

O reinício do calendário em julho se deu de forma parcial, uma vez que a UEPG permitiu o funcionamento apenas das disciplinas teóricas. O retorno das disciplinas práticas envolvia uma série de decisões e protocolos referentes à segurança sanitária que foram discutidas pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná e também internamente pela própria UEPG. No caso específico do curso de jornalismo, as disciplinas práticas só retornaram em 19 de outubro, mediante a condição de que nenhuma atividade que envolvesse contato presencial fosse realizada.

A impossibilidade de desenvolver atividades presenciais se configurou como um desafio para o ensino do jornalismo. Entendido como uma atividade eminentemente de interação, seja com fontes, lugares ou experiências (ANJOS, 2021) o ensino do jornalismo durante a pandemia perdia, neste momento, uma das suas marcas mais significativas: as ruas (RIO, 1908).

O relato a seguir divide-se em quatro momentos: descrição das atividades de preparação, denominado planejamento da co-cobertura; processo de integração das disciplinas em distintos anos letivos, desde a primeira até a quarta série do



curso de Jornalismo; cobertura remota no dia de votação; e o telejornal exibido em dois momentos no dia 15 de novembro de 2020.

3. Planejamento da cobertura

Na tentativa de superar o desafio de ensinar neste contexto, professores do curso de Jornalismo da UEPG acordaram que a integração de esforços em torno de uma proposta comum (a cobertura das eleições municipais), poderia colaborar para o processo de formação dos estudantes naquele momento. Nesta direção, o funcionamento das disciplinas práticas a partir de 19 de outubro teve como finalidade viabilizar cobertura jornalística com atualidade para o dia de votação (15 de novembro).

De forma integrada, o curso desenvolveu um conjunto de tarefas (pautas, apurações, material gráfico, agendamento de entrevistas e processos de natureza técnica) que viabilizaram dois telejornais apresentados de forma ao vivo no dia de votação, além da atualização constante do Portal Periódico. A distribuição de atividades para cada disciplina tinha como fundamento o respeito ao amadurecimento pedagógico de cada série do curso, além de cumprimento das orientações sanitárias por conta da pandemia. Dessa forma, as disciplinas foram organizadas a partir de competências que consideravam, de um lado, o compromisso com a atividade de cobertura e de outro, o perfil pedagógico de cada disciplina.

3.1 Divisão de competências por ano e disciplinas:

Para a realização das atividades integradas houve a necessidade de criar um fluxograma para dividir como seriam preparados os conteúdos a serem publicados no dia da votação. Cada disciplina prática que entrou no planejamento da cobertura integrada ficou responsável por etapas distintas no processo. Abaixo a descrição de cada atribuição.

1º Ano:

Disciplinas:	Competências:
Produção e Edição de Áudios	Produção de notas informativas com



Jornalísticos I; Produção de Textos Jornalísticos I.	perfil de orientações para a votação e dados gerais das eleições municipais.
---	--

2º Ano:

Disciplinas:	Competências:
Produção de Textos Jornalísticos II; Produção e Edição de Áudios Jornalísticos II.	Produção de conteúdo noticioso (notícias/ entrevistas) que envolvam informações sobre a corrida eleitoral (candidatos, impugnações de candidaturas, justiça eleitoral, etc).
Núcleo de Redação Integrada I	Pauta e edição das produções que envolvam as disciplinas de produção no 1º e 2º ano do curso além de compor a sala de redação que operou no esquema de plantão no dia de votação.

3º Ano:

Disciplinas:	Competências:
Crítica de Mídia	Produção e apresentação de comentários críticos que será apresentado no dia da votação. Os comentários serão baseados na pauta do telejornal.
Produção de Textos Jornalísticos III	Produção de conteúdos (textos/ gráficos) que envolvam as temáticas de interesse público na eleição. Os desafios que os governantes enfrentarão a partir de uma leitura dos problemas da cidade.



Produção Audiovisual II	Apresentação do programa ao vivo no dia de votação, gestão do espelho do telejornal e produção de peças em vídeo a partir da apuração realizada pela equipe da sala de redação em plantão.
Núcleo de Redação Integrada II	Pauta e edição das produções que envolvam as disciplinas de produção no 3º e 4º anos do curso, além de compor a sala de redação que funcionará no esquema de plantão no dia de votação.

4º ano:

Disciplinas:	Competências:
Produção de Textos Jornalísticos IV	Produção de conteúdos (textos/gráficos) que envolvam as temáticas de interesse público na eleição. Os desafios que os governantes enfrentarão a partir de uma leitura dos problemas da cidade.
Núcleo de Redação Integrada III	Planejamento e gestão técnica e dos fluxos que envolvem toda a cobertura eleitoral do curso. Os estudantes devem garantir tecnicamente a entrada do telejornal no ar, além de participar como mediadores entre a sala de redação ao vivo e os apresentadores do telejornal.

4 Cobertura jornalística no dia de votação



No dia de votação do primeiro turno das eleições 2020, os estudantes foram distribuídos em dois fluxos principais que haviam sido organizados anteriormente. Um grupo, majoritariamente formado pelos estudantes do 3º ano, ficou envolvido no processo de apresentação dos dois telejornais que foram ao ar naquele dia e um segundo grupo atuou na sala de redação que funcionou ao longo do dia na forma de plantão.

4.1 Os telejornais “Eleições 2020”

Para a realização dos dois telejornais que foram ao ar no dia da votação, os estudantes do 3º ano prepararam peças audiovisuais, a partir de entrevistas gravadas via videochamadas e imagens para cobertura dos offs que foram obtidas dentro de casa ou a partir de gráficos. Além das peças produzidas de forma individual pelos estudantes, a preparação contou com a necessidade de um trabalho coletivo de montagem de um espelho e de um script que organizava o telejornal.

Em paralelo foi necessário realizar uma preparação que permitisse a exibição do telejornal, com a participação remota dos apresentadores, repórteres e entrevistados, além de toda operação dos cortes de áudio e de vídeo. Como sala de controle, foi utilizado um sistema de conversação via áudio por meio do aplicativo Discord, que funcionou como ponto eletrônico para apresentadores, repórteres e o suporte técnico. Para que tudo funcionasse no dia, uma vez que o telejornal foi exibido ao vivo, pelo YouTube e pelo site do Periódico⁵, foram necessários ensaios prévios para que todos soubessem sua marcação.

Um dos principais desafios técnicos enfrentados neste contexto foi o *delay* existente entre a apresentação no Google Meet e o material gravado que era exibido no YouTube. Ao todo, o tempo do atraso chegava a quase 60 segundos de diferença, o que trazia dificuldades para saber exatamente o momento de entrada dos apresentadores, no retorno do final de um VT ou de uma vinheta, por exemplo.

⁵ <https://periodico.sites.uepg.br/> - acesso em 11 de julho de 2021.



Como não era possível exibir o material gravado (VT ou vinheta) previamente no Google Meet, o suporte técnico do telejornal utilizou o aplicativo OBS Steamlabs para colocar as produções (vts, vinhetas, etc) no ar. O responsável pelo suporte técnico também avisava aos apresentadores, via aplicativo Discord, sobre o momento de retorno das peças que eram exibidas ao vivo no YouTube para corrigir o *delay* informado no parágrafo anterior.

De toda a forma, o telejornal foi exibido ao longo de mais de duas horas no período da manhã, e mais de duas horas no período da tarde, com o encerramento da votação. Como programa ao vivo, foi necessário alterar o espelho e script do telejornal ao longo das apresentações em função de mudanças no horário de entrada dos entrevistados, repórteres (que traziam as informações apuradas pela redação) e até mesmo reposicionamento dos Vts preparados, para que os assuntos ficassem próximos, especialmente das temáticas trazidas a partir das entrevistas.

4.2 Plantão: a sala de redação

Como forma de viabilizar o acompanhamento dos acontecimentos durante a o dia de votação e permitir a oferta de tais conteúdos aos telejornais, foi estruturada uma “sala de redação virtual”, formada por estudantes das quatro séries do curso, conforme distribuição já apresentada, exceto os responsáveis pela apresentação dos telejornais. Desta forma, a partir das habilidades e competências de cada turma, supervisionada pelos professores envolvidos, cada estudante assumia o compromisso de acompanhar os fatos durante o dia. Sendo assim, alguns ficaram monitorando as mídias como “radios-escutas”; outros, os portais e sites oficiais (TRE, Prefeituras, Ministério Público, Órgãos de segurança, entre outros). O resultado deste acompanhamento prévio, se aprovado pelos docentes, era transformado em notas/notícias. A produção das notas/notícias, geralmente na forma de notas peladas, era encaminhadas para serem lidas pela apresentação do telejornal e publicadas no Portal Periódico.

Para organizar o trabalho dentro da Sala de Redação, que envolveu mais de 50 estudantes e oito docentes ao longo do dia, o grupo foi dividido em dois turnos, considerando os horários de transmissão dos dois telejornais. Em escalas, o



primeiro grupo se reuniu a partir das sete horas numa sala do Google Meet com link disponibilizado previamente. Logo, a sala estava com mais de 30 participantes diretamente envolvidos. No início, ainda silenciosa, relativamente calma. Mas com a aproximação da abertura do primeiro programa, às 9h30, a tensão aumenta, revelada pelo aumento sistemático de interações, tanto pelo chat quanto oralmente. Como ficou evidente, não era possível coordenar todas as ações num único lugar, ainda mais em formato virtual. Assim, cada professor passou a monitorar um conjunto de estudantes utilizando canais de whatsapp e via pasta no drive onde eram revisadas as notas/notícias. Somente as dúvidas eram compartilhadas pela sala do google meet ou quando algum acontecimento emergencial surgisse. Na medida em que as notas/notícias eram revisadas e aprovadas pelo drive, o conteúdo era autorizado. Havia um estudante responsável por pegar os conteúdos aprovados e levá-los até a apresentação do telejornal, que incluía no espelho do programa. Esta dinâmica foi realizada até às 11h30 com o encerramento da primeira edição.

Essa organização se repetiu pela tarde, a partir das 14h, agora com outros estudantes. Com a experiência de gestão adquirida pela manhã, a dinâmica da tarde na Sala de Redação foi mais tranquila. Algumas pautas, apuradas mais cedo, foram atualizadas, outras se pautaram em relatos advindos das “radio-escutas”.

5. Síntese reflexiva

Entre os vários desafios que a pandemia de Covid-19 impôs com o distanciamento social esteve a viabilização de um processo que pudesse realizar atividades pedagógicas práticas remotamente. Disciplinas laboratoriais foram transferidas para o modelo remoto. As práticas alteraram as dinâmicas inclusive de prazos e formas de produzir as peças jornalísticas. Entram em ação os dispositivos tecnológicos, as mediações por computador a partir das conexões em rede. O pleito municipal de 2020 foi outro fator que oportunizou retomar as atividades práticas, com uma data limite, para organizar os processos de produção das disciplinas.

Outra característica do curso de jornalismo da UEPG está no projeto pedagógico, que está de acordo com as diretrizes curriculares de 2013 (Resolução N° 1/2013).





O projeto pedagógico prevê o fortalecimento dos princípios do jornalismo como área de atuação profissional e um campo de conhecimento específico, concentra esforços para a especificidade do ensino do jornalismo no contexto das tecnologias digitais. Para implementar, busca enfrentar os desafios propostos pela convergência tecnológica e suas complexidades na sociedade contemporânea. Para tal, trabalha com a convergência tecnológica, multidimensionalmente com todas as quatro turmas (Projeto Pedagógico, 2015). Pelo menos três disciplinas materializam a proposta de uma produção no sistema de convergência. O Núcleo de Redação Integração I; Núcleo de Redação Integrada II; Núcleo de Redação Integrada III. As três são laboratoriais e preveem o fechamento, publicação e pós-produção de produtos jornalísticos do curso de jornalismo, com organização de cronograma e fluxograma da produção de acordo com a periodicidade de cada veículo.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Manoel Moabis Pereira dos. **O Dispositivo Coletiva de Imprensa na Operação Lava Jato: estudo das estratégias estabelecidas por fontes assessores e jornalistas.** Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9716/Manoel%20Moabis%20Pereira%20dos%20Anjos_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10/07/2021.

RIO, João do. **A Alma Encantadora das ruas.** Disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/alma_encantadora_das_ruas.pdf. Acesso em 09/07/2021.

Projeto pedagógico do curso de Jornalismo UEPG. 2015. Disponível em: <https://www.uepg.br/cepe/atosoficiais/2015/005.pdf> Acesso em 11/07/2021.